

Procedência

Data

autor

Destinatário

Assunto

instituto de arte contemporânea

Um pensamento de Deleuze
to. A seguir comentário sobre um quadro
que pintou com a ideia de partindo
de coisas conhecidas chegar a um mundo
novo. Fala sobre pessoas de um modo
geral, mas "grandes felizes" termina;
Os que conseguem libertar-se de tudo,
nem esse mundo maravilhoso de
que falo. Isso é o máximo da

"Dulce y amargo, frío y caliente, así como todos los colores, todo esto existe, pero sólo en la opinión, no en realidad; lo único que realmente existe son partículas inmutables, átomos, y sus movimientos en el espacio vacío." Demócrito.

Este quadro foi iniciado com a ideia de, partindo de coisas conhecidas, chegar a um mundo novo e maravilhoso, que todos os dias nós vemos mas não nos conhecemos. Parti de pontinhos e traços. As pessoas são diferentes. Algumas andam com os pés no chão, outras ~~estão~~ pensam em voar mas ~~estão~~ estão presos a milhões de fios que os prendem inconscientemente ao solo. Os que voam e não conseguem soltar-se completamente são os que nos parecem os "grandes felizes." Às vezes gastamos toda a linha. Nesse momento há uma luta monstruosa contra tudo que nos prende a terra. Os que conseguem libertar-se de tudo, veem esse mundo maravilhoso de que falo. Isso é o máximo da vida. Por isso ~~ninguém~~ ~~ninguém~~ não conseguem compreender-lo. Mas se eu conseguir alguém que, uma vez que seja, pense nisso tudo estará realizada. É como se fosse eu, o Espaço, Deus e ... vocês.

Mara.